O CLAMOR DOS DEGOLADOS

Rodolpho Cavalieri

**Ler Apocalipse 6:9-10**

**I) a)** João, o profeta do Apocalipse, dividiu a história do cristianismo em seis períodos distintos, com início no ministério terreno de Jesus, e término com a segunda vinda de Cristo.

b) A passagem que lemos, na introdução deste assunto, alcança o período que sucedeu aos anos que caracterizaram a idade escura, a chamada "Santa Inquisição"! Os tribunais eclesiásticos investigavam e puniam a todos aqueles que discordavam dos absurdos dogmas da Igreja Católica daqueles dias.

c) Quem não se retratasse, de suas mais sagradas convicções, era condenado e executado, segundo determinava o "Santo Oficio".

1) Há de se lamentar o covarde extermínio de milhares e milhares de seres pios, zelosos de suas crenças e convicções que foram torturados por amor à verdade, e finalmente, mortos.

d) O quinto período, abrangeu necessariamente os anos que se iniciaram em 1517, até os anos 1755, época em que o protesto dos reformadores e o clamor dos condenados, atingiram o trono da misericórdia de Deus.

1) "Até quando, ó verdadeiro Santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam na Terra". Apoc. 6:10.

2) Vejam isto:

Roma decidiu exterminar os fiéis. "Começaram as mais terríveis cruzadas contra o povo de Deus. Puseram-se inquisidores em suas pegadas, e a cena do inocente tombando ante o assassino Caim, repetia-se freqüentemente.

a) devastadas foram as suas férteis terras;

b) destruídas suas habitações e capelas.

c) Perseguidos e mortos; homens, mulheres e crianças que testemunhavam a verdade." Conflito, 76.

3) Milton, o poeta cego, expressou em versos o clamor daquele povo, barbaramente sacrificado.

"Vinga, ó Senhor, a matança de Teus santos cujos ossos jazem espalhados sobre as gélidas montanhas alpínicas; mesmo aqueles que guardaram a Tua verdade tão pura como na antigüidade".

4) Num livro holandês, de título "O Espelho do Mártir", traz o momento da condenação do fiel servo de Deus, Herman; pelo inquiridor, o monge Cornélio.

Diz o monge: "Você Herman, é maldito, endurecido e teimoso herege. O diabo, o rei do inferno, colocou na sua boca a imundície do evangelho do seu Deus, seus lábios são a voz de Satanás, as suas palavras caem como fogo e enxofre sobre a terra. Você vai agora ser queimado!"

Herman, do meio das chamas, disse: "Não estou sozinho debaixo do altar nesta Terra ímpia, descobri milhares que já tombaram pelo amor de Jesus Cristo." Foram suas últimas palavras!

"Até quando ó Senhor santo e verdadeiro, não julgas e vingas nosso sangue derramado sobre a terra por ímpios e perversos religiosos."

e) O tempo apaga os rastros deixados nas areias da vida. O vento leva a beleza, as vaidades, as ambições, as paixões, o ódio e até o amor humano.

As épocas entulham os atos heróicos, a honra perdida, os projetos falidos, a glória sentida, e a santidade vivida.

A história armazena os nomes e os feitos de famosos bandidos, das batalhas ganhas, das guerras perdidas e dos santos feridos.

No entanto, a Bíblia reza com divina autoridade: "Portanto tem determinado um dia em que, com justiça há de julgar o mundo por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos." Atos 17:31.

f) Saibam irmãos e amigos:

Nos livros vivos de Deus, repousam as obras dos justos e dos injustos, presos nos túmulos da terra.

1) Quando a trombeta da vida soar em toda a Terra, e for ouvida em todos os mares, e o "Varão Perfeito" acordar santos e ímpios;

2) em letras de fogo aparecerão nas nuvens as boas e as más obras, testemunhando ante o Justo Juiz, e os fiéis testemunhos;

3) o quanto amamos, o quanto odiamos, o quanto fizemos, o quanto deixamos de fazer;

4) "Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até a que está encoberta, quer seja bom quer seja mau". Ecles. 12:14.

g) Vejam:

Um dos apóstolos mais envolvidos com a verdade foi São Paulo. Ele se impressionava com a realidade vindoura do juízo final e, com propriedade, escreveu em várias de suas mensagens, essa realidade; alertava a fiéis e infiéis, acerca da "vinda do julgamento".

1) Vamos ler em II Cor. 5:10: "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo; ou bem, ou mal."

2) O apóstolo São João em Apocalipse 6:15-17 relata o que profeticamente lhe foi mostrado. O desespero dos que não creram. "E os reis da Terra, os grandes e os ricos, e os tribunos e os poderosos", também o humilde e o pobre, desejando ser enterrados pelas montanhas. Por quê? "Achavam que tudo era figurado", e Deus não faria nenhuma prestação de conta.

**II) a)** Prezados irmãos e diletos ouvintes:

Tentemos agora verificar, com sinceridade e respeito: qual tem sido o meu relacionamento com a minha igreja, o povo de Deus, ou o seu relacionamento com seu Deus.

1) Porventura, seria eu também um degolador do próximo?

2) Sou eu um bombeiro de Cristo, ou um infeliz foguista de Satanás?

3) Represento o crescimento da obra de Deus na Terra? Ou a destruição dos tabernáculos do Senhor?

4) O armagedom adventista, isto é, as batalhas internas no seio das nossas congregações, apresentam um grande número de vítimas:

1. *Fisicamente decapitados*: gravemente atingidos, por injustas censuras; morreram para a igreja.
2. *Moralmente decapitados*: vítimas de calúnias e falatórios injustos; voltaram do caminho do Céu.
3. *Espiritualmente decapitados*: não foram doutrinados, instruídos em toda a justiça, não viveram a experiência das doutrinas fundamentais da igreja. Foram ceifados por outras crenças.
4. *Materialmente decapitados*: perda do emprego – dificuldades na guarda do sábado e outros impedimentos. Ficaram para trás.

b) É de se perguntar: até onde foi a minha influência, com esses vivos-mortos, que visivelmente sangram dentro e fora dos nossos arraiais?

c) Nós mencionamos atrás a figura do bombeiro de Cristo, e do foguista de Satanás.

1) O infeliz instrumento de Satanás, é aquele que é colocado na igreja pelo próprio inimigo. Diz a serva do Senhor: "Satanás converte pessoas e deixa-as ao seu serviço nas igrejas".

2) Esses foguistas do demônio, são os que assopram as brasas do mal, e colocam lenha no fogo dos conflitos, com o único objetivo de esconder uma vida isenta de Deus, e fora de Cristo.

3) Quando, o bombeiro de Cristo, é aquele irmão, às vezes até humilde, mas pacificador, sofredor com os que sofrem, conhecedor do seu irmão chorado. Apaga as brasas, afasta os combustíveis perigosos que estão próximo do fogo. É conselheiro.

4) Vejamos o que diz o Espírito de Profecia "muitos há que erram e sentem sua vergonha e loucura. Olham para os seus erros e faltas a ponto de serem levados quase ao desespero. Essas almas não podem ser negligenciadas (...) teu irmão de alma doente, precisa de ti, assim como tu também necessitas do amor de um irmão mais velho, Jesus!" (M.S. 126 - 1907)

c) Deixemos isto na memória:

1. A salvação é para os perdidos;
2. O amor cristão é para os espíritos fracos;
3. A fé é para romper montanha;
4. A vigilância evangélica deve ser compartilhada, (exemplo importante temos no trânsito – o bom motorista é aquele que não só cuida de dirigir direito, mas cuida também da direção dos outros motoristas no trânsito).

d) Ouçam isto:

Aconteceu no tempo do velho oeste americano. O xerife saiu com mais três auxiliares, no encalço do bandido solitário, que assaltara o banco do povoado.

O fora da lei, inteligentemente se adiantou um dia, usando os atalhos dos vales, as encostas das montanhas e o caminho dos riachos. O xerife e seus homens, chegaram às margens de um córrego ao escurecer e desarrearam os animais, colocaram os cavalos no malhador, entraram para um rancho abandonado, armaram as redes de dormir, tomaram uma boa dose de whisky e foram despreocupados descansar.

Naquela noite fria, o vento começou a soprar fortemente. Num canto do rancho, as cinzas cobriam as brasas ainda acesas deixadas pelo fugitivo da noite anterior.

Vencidos pela canseira da viagem, aqueles cidadãos dormiam relaxados como os gatos domésticos, mas o vento ficou cada vez mais forte, assoprou toda a cinza, ativou as brasas e levantou as faíscas até às palhas do casebre.

Adormecidos, aqueles homens sem verificar coisa nenhuma, e ainda semi-embriagados, foram despertados, já com o calor e o brilho do fogo na noite. Com dificuldade, retiraram as suas "tralhas" (pertences) e foram para debaixo das árvores.

1) Nós não verificamos nada, não procuramos e não descobrimos o perigo, desconhecemos a força da ventania e quase perdemos tudo. Inclusive a vida – disseram.

2) A verdade é que o xerife achava que os seus auxiliares que deveriam ter mais interesse em eliminar os perigos e não ele, o chefe da escolta. Os seus homens achavam que o xerife é que deveria estar na frente do perigo, depois eles.

e) Nesse jogo de empurra, as cabeças rolam, os fracos morrem, os transgressores perecem, e a nossa experiência religiosa azeda.

Disse alguém:

1) Se você quiser salvar-se a si mesmo, salve outros!

2) Nós resolveremos os nossos problemas, quando ajudamos outros a acharem soluções adequadas para suas dificuldades.

3) É quando identificamos o interesse de outros com o nosso, é que somos cristãos verdadeiros.

**III) a)** Os dez preceitos dos:

|  |  |
| --- | --- |
| *Bombeiros de Cristo* | *Foguistas de Satanás* |
| 1) Apaga o fogo das críticas e das contendas. | 1) Assopra as fofocas e os disse-que-disse. |
| 2) Desfaz conflitos buscando conciliação e o entendimento. | 2) Coloca mais lenha na fogueira, agrava os conflitos e aprofunda as calúnias. |
| 3) Ajuda ao transgressor a encontrar o perdão e se aproximar mais de Cristo seu Salvador. | 3) Acusa o pecador, acrescenta desespero, e entrega-o ao diabo. |
| 4) Traz soluções para os problemas da igreja. | 4) Cria problemas para a igreja. |
| 5) Contribui generosamente com as campanhas da igreja. | 5) Reclama das atividades econômicas da igreja. |
| 6) Semeia amor cristão, sorrisos, otimismo e coragem. | 6) Semeia ódio satânico, mau humor e temor. |
| 7) Confia em Deus, na igreja, no próximo e em si também. | 7) Desconfia de tudo e de todos; põe o Criador em dúvida. |
| 8) Crê na Bíblia toda, no Espírito de Profecia e respeita a organização. | 8) Não aceita toda a Bíblia, descrê do Espírito de Profecia, critica a Conferência Geral. |
| 9) Assíduo freqüentador dos cultos, não falta às reuniões. | 9) Ausente à maioria dos cultos, não freqüenta as outras reuniões. |
| 10) Cidadão da pátria, exemplo do lar, alegria da igreja, herdeiro dos Céus. | 10) Apóstata da igreja, vergonha do lar, tristeza da igreja, herdeiro do fogo. |

Nota: Caro pregador: você pode colocar isso num cartaz. ou em dois cartazes, como você puder fazer, e na hora, você vai lendo os vários mandamentos alternadamente.

b) Notem o seguinte:

O apóstolo Paulo, escrevendo ao seu filho na fé, Timóteo (I Tim. 1:2), deu-lhes sábios conselhos que eram úteis para a vida eterna.

c) No entanto, na sua visão profética viu os nossos dias, a apostasia que viria, e deixou um conselho para todos nós "mas você seja o exemplo dos fiéis: na palavra, no trato, na caridade do espírito, na fé, na pureza." I Timóteo 4:12.

d) Existe muita seriedade nestas sóbrias palavras de Paulo. O varão perfeito, deve refletir as características de seu Criador.

1°) Perfeição nas palavras, sejam singelas, verdadeiras e puras.

2°) No trato com seus semelhantes cordiais e verdadeiros procedimentos.

3°) Na caridade, amor em ação permanente.

4°) Na pureza de sentimentos, nos relacionamentos com pessoas de ambos os sexos.

e) O mal do mundo não é a existência do ímpio, mas é o cansaço dos pios.

f) "Não vos canseis de fazer o bem" Gál. 6:9.

Quando o bem parar, a maldade crescerá, pois está descomprometida com a honra e a dignidade.

**IV) a)** Antes de terminarmos o nosso tema, quero relatar o que aconteceu numa dessas pequenas cidades do interior. Essa cidadezinha que tem uma rua principal, e é servida por uma só relojoaria.

Naquela manhã, o "relógio amigo", que por vários anos, orientou a centenas de pessoas que passavam diariamente por ali: o relógio parou por meia hora. Nem seu Walter, dono da casa de jóias, nem pessoa alguma que passou por ali naquele dia, achou que o relógio estava atrasado meia hora.

Resultado: os passageiros perderam o trem, porque ao passarem junto do mostruário do relojoeiro, o relógio lhes disse que ainda faltavam vinte minutos para o trem partir.

As crianças chegaram tarde à escola. Outros, que se basearam no relógio, se demoraram na rua, achando que tinham ainda meia hora disponível, atrasaram o horário das várias empresas.

Resumindo, aquele atraso de trinta minutos tumultuou aquela cidadezinha de tal forma que na hora do almoço só se falava no relógio que nunca tinha enganado ninguém, e depois de tantos anos, deixou todo o mundo embaraçado.

b) Saibam irmãos, enquanto estivermos marchando com honestidade, segurança, com a nossa fé e crença em dia, a cada momento, estaremos servindo de guia de roteiro, de esperança de certeza, aos milhares que nos cercam.

Mas quando negligenciarmos algum dever, esquecermos alguma responsabilidade, atrasarmos alguma obrigação, tarefa por mais simples e insignificante que pareça, estaremos nos prejudicando, desorientando a tantos outros e causando, desordem, desobediência, finalmente tristeza, que só a eternidade pode revelar.

c) Eu desejo hoje, com conhecimento de causa, declarar: nós pecamos, e carecemos da misericórdia do Redentor!

Precisamos acertar nossos ponteiros evangélicos, arrumar nossa experiência cristã, completar o nosso preparo. Isso só é possível através da oração era nome de Jesus. É o que eu quero fazer agora. Mas antes gostaria de convidar a todos para orarem comigo.

Vamos orar?